



Sandro Sacchet de Carvalho

**Os Efeitos da Licença Maternidade sobre Salário e
Emprego da Mulher no Brasil**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Sergio Pinheiro Firpo

Rio de Janeiro, abril de 2005



Sandro Sacchet de Carvalho

**Os Efeitos da Licença Maternidade sobre Salário e
Emprego da Mulher no Brasil**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Sergio Pinheiro Firpo

Orientador
PUC-Rio

Gustavo Mauricio Gonzaga

Co-orientador
PUC-Rio

Juliano Junqueira Assunção

PUC-Rio

Mauricio Cortez Reis

IPEA

João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2005

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Sandro Sacchet de Carvalho

Graduou-se em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, (PUC-Rio), em 2003.

Ficha Catalográfica

Carvalho, Sandro Sacchet de

Os Efeitos da Licença Maternidade sobre Salário e Emprego da Mulher no Brasil / Sandro Sacchet de Carvalho; orientador: Sergio Pinheiro Firpo – Rio de Janeiro: PUC-Rio, Departamento de Economia, 2005.

67 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia.

Inclui bibliografia

1. Economia - Teses. 2. Licença Maternidade. 3. Salário da Mulher. 4. Emprego da Mulher I. Firpo, Sergio. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia . III. Título.

CDD: 330

À memória de meus avós Sylvaúria e Oswaldo.

Agradecimentos

Ao meus orientadores, Sergio Pinheiro Firpo e Gustavo Gonzaga, por toda a atenção dispensada. O otimismo e paciência de ambos foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Aos Professores Maurício Cortez e Juliano Assunção, integrantes da banca examinadora desta dissertação, pelos valiosos comentários, que permitiram o aprimoramento do trabalho.

Aos meus grandes amigos Victor Neves e Marcio Longo, pelo companheirismo de tantos anos.

A Renata Vale por todo carinho e pela valiosa ajuda na revisão do texto desse trabalho.

Aos meus colegas de mestrado, em especial a Daniel Sinigaglia e Diogo Aquino pelas discussões técnicas e sugestões nas versões preliminares deste estudo, e ajuda na formatação final da dissertação.

A todo o Departamento de Economia da PUC-Rio pelo apoio ao longo de todo o curso de mestrado. Em especial, agradeço à Maria das Graças, pela disponibilidade.

A toda a minha família, em especial a meus pais, Matilde e Roberto, cujo apoio foi indispensável para a conclusão do curso de mestrado.

Resumo

Carvalho, Sandro Sacchet de. **Os Efeitos da Licença Maternidade sobre Salário e Emprego da Mulher no Brasil** Rio de Janeiro, 2005. 67p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Essa dissertação tem como objetivo estimar os efeitos da legislação de licença maternidade sobre os salários e o emprego da mulher no Brasil. Para tanto, analisamos os impactos da elevação do período de licença, que passou de 12 semanas para 120 dias, proporcionada pela Constituição Federal de 1988. O efeito da legislação é ambíguo a priori. É de se esperar que a licença tenha efeitos negativos na medida em que eleve o custo dos empregadores. Por outro lado, a legislação pode ter efeitos positivos ao evitar que as mulheres se retirem do mercado de trabalho cada vez que tenham um filho, preservando o capital humano específico à empresa acumulado dessas trabalhadoras. Utilizamos uma simples metodologia de diferenças em diferenças com base em dados da Pesquisa Mensal de Emprego entre 1986 e 1991. Os resultados mostram que a licença não teve impactos significantes sobre salários, o que reforça a idéia de que a legislação sobre licença maternidade não impõe altos custos aos empregadores. Também não foram encontrados indícios de que a licença tenha elevado a retenção das mulheres no mercado de trabalho, mesmo no caso das trabalhadoras mais educadas. Os resultados da licença sobre emprego também foram insignificantes.

Palavras-chave

Licença Maternidade; Salário da Mulher; Emprego da Mulher.

Abstract

Carvalho, Sandro Sacchet de. **Os Efeitos da Licença Maternidade sobre Salário e Emprego da Mulher no Brasil** Rio de Janeiro, 2005. 67p. MSc. Dissertation – Departament of Economics, Pontifical Catholic University of Rio de Janeiro.

This dissertation aims to estimate the effects of maternity leave legislation in women's wages and employment in Brazil. Therefore, we analyze the impacts of an increase in the leave period, which was raised from 12 weeks to 120 days, due to the Federal Constitution of 1998. The effect of the legislation is ambiguous a priori. One should expect that the leave would have negative effects to the extent that it raises the cost to the employers. On the other hand, the legislation can have positive effects if it avoids that women leave the labor market each time they have a child, thereat, increasing the firm-specific human capital of those workers. We utilize a simple difference in differences methodology with data from Pesquisa Mensal de Emprego between 1986 and 1991. The results show that the leave increase had no significant impact, which reinforces the conclusion that the maternity leave legislation does not impose higher costs to the employer. We also find no signs that the leave had raised women's retention on the labor market, even in the case for the more educated female workers. The results also show insignificant impact in women's employment

Keywords

Maternity Leave; Women's Wage; Women's Employment.

Sumário

1 Introdução	12
2 Considerações Teóricas	15
3 Resenha da Literatura sobre os Efeitos da Licença Maternidade	18
3.1 Efeitos da legislação referente à licença maternidade sobre o salário e o emprego da mulher	18
3.2 Efeitos da licença maternidade sobre salário e emprego da mulher após o nascimento de um filho	23
4 Estimação dos efeitos do aumento na licença maternidade no caso brasileiro	26
4.1 Dados e metodologia	26
4.2 Os efeitos da licença maternidade sobre salários	31
4.2.1 Análise descritiva: a evolução do diferencial de rendimentos por gênero	31
4.2.2 Resultados obtidos	34
4.3 Os efeitos da licença maternidade sobre emprego	43
5 Conclusões e considerações de política econômica	49
6 Referências Bibliográficas	52
7 Apêndice ao Capítulo 1	55
7.1 Convenções da OIT sobre licença maternidade	55
7.2 Legislação referente à licença maternidade no Brasil	56
8 Apêndice ao Capítulo 4	58
8.1 Trabalhadoras sem carteira como grupo de controle	58
8.2 Outras regressões	63

Lista de figuras

Figura 1: Os efeitos da licença maternidade	15
Figura 2: Diferencial de rendimentos por gênero; 1983 – 1993.	31
Figura 3: Diferencial de rendimentos por gênero segundo a escolaridade; 1983-1993.	32
Figura 4: Diferencial de rendimentos por gênero segundo a posição na ocupação; 1983-1993	33
Figura 5: Diferencial de rendimentos por gênero entre os trabalhadores com carteira segundo a escolaridade; 1983-1993	34

Lista de tabelas

Tabela 1: Estatísticas descritivas	29
Tabela 2: Estatísticas descritivas - grupos de tratamento e controle	30
Tabela 3: Efeitos da licença maternidade sobre salários - regressões <i>pooling</i>	35
Tabela 4: Efeitos da licença maternidade sobre salários por escolaridade - regressões <i>pooling</i>	36
Tabela 5: Efeitos da licença maternidade sobre salários - modelos HT	39
Tabela 6: Efeitos da licença maternidade sobre salários por escolaridade - modelos HT	40
Tabela 7: Efeitos da licença maternidade sobre a duração do emprego e a probabilidade de pedir demissão	42
Tabela 8: Robustez para tratamentos fictícios - modelos HT	43
Tabela 9: Transições do emprego	44
Tabela 10: Efeitos da licença maternidade sobre o emprego	46
Tabela 11: Efeitos da licença maternidade sobre a taxa de participação	47
Tabela 12: Efeitos da licença maternidade sobre o emprego formal	48
Tabela 13: Efeitos da licença maternidade sobre salários (mulheres sem carteira como grupo de controle) - regressões <i>pooling</i>	60
Tabela 14: Efeitos da licença maternidade sobre salários por escolaridade (mulheres sem carteira como grupo de controle) - regressões <i>pooling</i>	61
Tabela 15: Modelos HT (mulheres sem carteira com grupo de controle)	61
Tabela 16: Efeitos da licença maternidade sobre a duração do emprego e a probabilidade de se demitir (mulheres sem carteira como grupo de controle)	62
Tabela 17: Robustez para tratamentos fictícios - modelos HT (mulheres sem carteira como grupo de controle)	62

Tabela 18: Efeitos da licença maternidade sobre o emprego (mulheres sem carteira como grupo de controle)	63
Tabela 19: Efeito fixo vs efeito aleatório	64
Tabela 20: Modelos HT (com educação variando no tempo)	65
Tabela 21: Modelos HT por escolaridade (com educação variando no tempo)	65
Tabela 22: Efeitos da licença maternidade sobre o emprego por escolaridade	66
Tabela 23: Efeitos da licença maternidade sobre a taxa de participação por escolaridade	66
Tabela 24: Efeitos da licença maternidade sobre o emprego formal por escolaridade	67